Disciplina: Introdução à Antropologia da Saúde e Doença

Carga Horária: 30 horas **Créditos:** 2

Professores: James R. Welch, Rui Arantes e Carlos E.A. Coimbra Jr.

Programas:

Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família

Mestrado em Doenças Infecciosas e Parasitárias

Mestrado em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste

Períodos: 26 a 27 de abril e 23 a 25 de maio de 2018

Horários: 08:00 às 11:00h e 13:30 às 16:30h

Ementa:

Essa disciplina tem por objetivo apresentar uma introdução aos principais conceitos e vertentes da antropologia sobre saúde e doença. Serão abordadas as várias configurações de conceitos como cultura, identidade, etnicidade, gênero, família e condição socioeconômica e suas contribuições para o entendimento científico de processos de saúde e doença. Serão discutidas questões relacionadas à construção social das doenças infecciosas, crônicas e negligenciadas, assim como a questão do reducionismo biológico no campo da saúde.

As aulas contemplarão os seguintes aspectos principais:

1. Conceitos antropológicos acerca da cultura, identidade, etnicidade, gênero e família;
2. Relações sociais de poder e desigualdade social;
3. Conceitos antropológicos acerca do etnocentrismo, preconceito e relativismo cultural;
4. A condição socioeconômica, equidade em saúde e os determinantes sociais da saúde;
5. Itinerários terapêuticos e a pluralidade médica na sociedade brasileira;
6. A construção social das doenças infecciosas, crônicas e negligenciadas;
7. Abordagens metodológicas das ciências sociais para o campo da saúde.

Avaliação:

A avaliação incluirá: (1) um exercício em grupo por escrito (25%); (2) uma apresentação breve em sala, a partir do exercício em grupo (15%); (3) um trabalho final escrito (40% cada), (4) participação nas discussões sobre os textos em aula (20%).

Programação detalhado:

Data	Temas e Leituras
26/04	<p>Abertura e apresentação da disciplina</p> <p>Antropologia e o campo da saúde</p> <ul style="list-style-type: none">• Campbell D. Anthropology's Contribution to Public Health Policy Development. <i>McGill Journal of Medicine</i> 13(1):76-83, 2011.• Landgon EJ. Os diálogos da antropologia com a saúde: contribuições para as políticas públicas. <i>Ciência & Saúde Coletiva</i>, 19:1019-1029, 2014. <p>Conceitos antropológicos acerca da cultura, identidade, etnicidade, gênero e família</p> <ul style="list-style-type: none">• Langdon EJ, Wiik FB. Antropologia, saúde e doença: uma introdução ao conceito de cultura aplicado às ciências da saúde. <i>Revista Latino-Americana de Enfermagem</i> 18(3): 459-466, 2010.
27/04	<p>Relações sociais de poder e desigualdade social</p> <ul style="list-style-type: none">• Williams DR, Priest N. Racism and Health: A Growing Body of International Evidence. <i>Sociologias</i> 17(40): 124-174, 2015.• Farmer P. On suffering and structural violence: a view from below. <i>Race/Ethnicity: Multidisciplinary Global Contexts</i> 3(1): 11-28, 2009. <p>Conceitos antropológicos acerca do etnocentrismo, preconceito e relativismo cultural</p> <ul style="list-style-type: none">• Thomaz OR. A Antropologia e o mundo contemporâneo: Cultura e diversidade. In: Aracy Lopes da Silva e Luís Donisete Benzi Grupioni (Orgs.). <i>A Temática Indígena na Escola: Novos Subsídios para Professores de 1º e 2º Grau</i>. Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 1995. p. 425-441. <p>Apresentação de instruções para exercício de grupo a ser entregue e apresentado em aula no dia 23 de maio.</p>
23/05	<p>Apresentações dos grupos</p> <p>A condição socioeconômica, equidade em saúde e os determinantes sociais da saúde</p> <ul style="list-style-type: none">• Nguyen VK, Peschard K. Anthropology, inequality, and disease: A review. <i>Annual Review of Anthropology</i> 32: 447-474, 2003.• Lopes F. Para além da barreira dos números: desigualdades raciais e saúde. <i>Cadernos de Saúde Pública</i> 21(5): 1595-1601, 2005.• <u>Leitura complementar:</u> Barata, RB. <i>Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde</i>. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2009.

24/05	<p>Itinerários terapêuticos e a pluralidade médica na sociedade brasileira</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alves PCB, Souza IMA. Escolha e avaliação de tratamento para problemas de saúde: Considerações sobre o itinerário terapêutico. In: <i>Experiência de Doença e Narrativa</i>. Rabelo MC, Alves PCB, Souza IMA (orgs.), pp. 125-138. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1999. • Baer HA, Singer M, Susser I. <i>Medical Anthropology and the World System</i>. Westport, CT: Praeger, 2003. [capítulo 11: “Biological hegemony in the context of medical pluralism”, pp. 329-352] <p>A construção social das doenças infecciosas, crônicas e negligenciadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conrad P, Barker KK. The Social Construction of Illness: Key Insights and Policy Implications. <i>Journal of Health and Social Behavior</i> 51: S67, 2010.
25/05	<p>Abordagens metodológicas das ciências sociais para o campo da saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lambert H, McKevitt C. Anthropology in health research: from qualitative methods to multidisciplinary. <i>British Medical Journal</i> 325(7357):210-213, 2002. <p>Apresentação de instruções para o trabalho final escrito a ser entregue até dia 08 de junho.</p> <p>Workshop: seleção de temas para o trabalho final escrito</p> <p>Apresentação de instruções para o trabalho final escrito a ser entregue até dia 08 de junho.</p>
08/06	<p>Prazo para entrega dos trabalhos finais. Enviem seus trabalhos até 17h para ambos os endereços welch@ensp.fiocruz.br e rui.arantes@fiocruz.br.</p>